

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHER COM CÂNCER DE MAMA: UM RELATO DE CASO

Nágila da Silva Teixeira¹
Aparecida Tamires Pereira do Nascimento²
Francisca Thiálita Silva de Araújo³
Letícia Silva dos Santos⁴
Luis Eduardo Santiago Holanda⁵
Maria Luziany de Oliveira Almeida⁶
Thiago Nascimento Moura⁷
Angélica Isabely de Moraes Almeida⁸

INTRODUÇÃO

O câncer de mama é a primeira causa de morte entre as mulheres. A heterogeneidade dessa neoplasia maligna se apresenta pelas múltiplas manifestações clínicas e morfológicas, assinaturas genéticas diversificadas e, consequentemente, respostas terapêuticas diferentes. O carcinoma ductal infiltrante é o tipo histológico mais comum e compreende entre 80 e 90% do total de casos (BRASIL, 2023).

Segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (2022), estima-se a ocorrência de 704 mil novos casos de câncer por ano no Brasil até 2025. Com relação ao público feminino, dessa incidência, 74 mil refere-se ao câncer de mama, além de ser o mais predominante a nível mundial, com cerca de 2,3 milhões de casos novos.

Destaca-se também que o câncer de mama tem um impacto tanto emocional quanto físico. A suspeita da doença desencadeia uma série de sentimentos nas mulheres, incluindo medo, culpa, rejeição e incertezas sobre o futuro. Após o diagnóstico, a condição muitas vezes é associada à morte e à perda de sua autoimagem (SILVA *et al.*, 2021).

Nesse sentido, a mulher com câncer de mama necessita de cuidados especializados, profissionais capacitados para oferecer cuidados adequados e de qualidade. O profissional de enfermagem se destaca por estar presente em todas as fases desse processo. Toda a assistência deve ser prestada de forma integral, ou seja, atentando-se para a totalidade da paciente (SILVA; PASSOS, 2023).

Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de uma paciente diagnosticada com um carcinoma mamário em estágio inicial, ressaltando a importância

¹ Graduanda em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, email: nagila.teixeira@urca.br
² Graduanda em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, email: aparecidatamires.pereira@urca.br
³ Graduanda em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, email: francisca.thialita@urca.br
⁴ Graduanda em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, email: leticia.silva@urca.br
⁵ Graduando em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, email: eduardo.holanda@urca.br
⁶ Graduanda em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, email: luziany.oliveira@urca.br
⁷ Enfermeiro, Universidade Regional do Cariri, email: thiago.nascimento@urca.br
⁸ Enfermeira, Mestre em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, email: angelica.almeida@urca.br

da atuação dos profissionais de enfermagem no processo do cuidado no que se refere ao câncer de mama.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, do tipo estudo de caso. Ou seja, de acordo com Gil (2017), consiste na observação e compreensão dos diversos aspectos ou características relacionadas a um fenômeno, possibilitando uma análise detalhada e conhecimento amplo do objeto em estudo.

Foram coletados dados a partir da entrevista individual com a paciente, onde a mesma informou sobre o diagnóstico, cirurgia, tratamento e recuperação pós-cirúrgica. Também foi utilizado informações de consultas e exames complementares cedidos pela paciente. Posteriormente, foram realizadas pesquisas sobre o tema, através da análise de artigos científicos indexados em bases de dados virtuais, site do Instituto Nacional de Câncer (INCA) e do Ministério da Saúde, sendo utilizados como fundamentação para construção deste trabalho.

Desse modo, o trabalho foi feito apresentando as informações prestadas pela paciente, discutindo a importância da atuação da equipe de enfermagem na assistência à paciente com câncer de mama, justificando assim a relevância desse estudo para a saúde da mulher e para a categoria da enfermagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Relato de caso

O relato de caso refere-se a paciente M. Z. T. L. de 81 anos de idade, do sexo feminino, viúva, ensino fundamental completo, agricultora aposentada, residência própria com água encanada e rede de esgoto adequado, hipertensa, ex-tabagista há cerca de 14 anos e sem histórico familiar de câncer.

Aos 67 anos, a paciente foi diagnosticada com um carcinoma ductal invasivo da mama esquerda de grau histológico I, após reconhecer um nódulo palpável por meio do autoexame e investigação diagnóstica precisa.

Em 26 de maio de 2010, foi submetida ao tratamento cirúrgico de mastectomia simples com pesquisa de linfonodo sentinela, no Hospital do Câncer do Ceará. A cirurgia foi realizada com sucesso e a biópsia de linfonodo sentinela apontou resultado negativo, detectando a ausência de metástase nos linfonodos.

Após isso, seguiu com o tratamento quimioterápico adjuvante e terapia com Herceptin, no mesmo hospital. Com o término do tratamento terapêutico, ela seguiu com o monitoramento do estado de saúde mediante consultas e exames de rastreio e, até o momento, sem indícios de recidiva.

A paciente relatou, de forma sucinta, a sua experiência acerca do câncer de mama através do depoimento descrito abaixo:

“Quando descobri que estava com câncer de mama, pensei que era uma sentença de morte, assim como muitos pensam. E o diagnóstico foi a parte mais difícil. Fiquei sem chão quando recebi a notícia, mas graças a Deus que descobri no início.

Então eu confiei em Deus, ergui a cabeça, e com toda minha força e fé enfrentei essa batalha. Vivi dias difíceis com os efeitos colaterais, medo, angústia. Mas continuei meu tratamento e venci [...]. Aprendi com o câncer a ver a vida com um olhar mais leve, corajoso e a valorizar ainda mais cada momento com as pessoas que amo. Sou muito

grata a Deus pela minha cura e a toda equipe de saúde envolvida nesse processo [...]”.
(M.Z.T.L)

Além disso, destacou a importância dos profissionais de enfermagem desde o diagnóstico até a reabilitação, através de uma assistência competente, gentil e atenciosa. Todos os profissionais envolvidos garantiram um suporte sublime através do fornecimento de escuta ativa para verbalizar seus sentimentos, apoio e tranquilidade para realização da cirurgia, incentivo e segurança no decorrer do tratamento, bem como a orientação sobre a possibilidade de uso de sutiã adaptado após a cirurgia, evitando distúrbio de imagem.

O papel da enfermagem no enfrentamento do câncer de mama

A atuação da enfermagem é imprescindível na orientação, prevenção e tratamento do câncer de mama, visando conscientizar, motivar e tratar da melhor forma a paciente com câncer de mama. Através de um olhar holístico e humanizado, no qual perpassa o cuidado técnico, a assistência envolve também o alívio da ansiedade, o exercício da solidariedade e a construção de estratégias que possam fornecer um suporte eficiente durante esse processo (SOUZA *et al.*, 2020).

Na equipe multidisciplinar, o cuidado de enfermagem é uma estratégia eficaz, visto que possibilita a detecção precoce de problemas de saúde, acompanhando e trazendo estratégias de resolução. Assim, dentro das diversas formas de assistência que fazem parte da essência do profissional de enfermagem, a possibilidade da aproximação, de comunicação terapêutica, permite uma jornada mais solidária e centrada na paciente, contribuindo para uma melhor qualidade de vida (MAURER, 2023).

A humanização é vista como uma necessidade na prestação de cuidados, promovendo respeito e reconhecimento aos direitos como cidadãos. Desse modo, a enfermagem desempenha um papel fundamental através do apoio, da humanidade, cumplicidade e atenção, prestando um cuidado que não será restrito a procedimentos técnicos, considerando a individualidade e a história de vida do paciente (SILVA; PASSOS, 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÃO

A atenção direcionada aos cuidados bio-psico-sócio-espiritual, os quais, além do cuidado perante a patologia, orienta e fornece suporte adequado a paciente considerando as suas particularidades, trazem consigo uma abordagem acolhedora e visão integrada com o intuito de promover uma melhor qualidade de vida durante todo o processo de enfrentamento do câncer de mama. Nesse sentido, é notório a relevância da atuação da enfermagem por meio da humanização do cuidado, da competência técnica e do suporte contínuo proporcionados por esses profissionais, sendo determinantes para a recuperação e bem-estar.

Como visto, o autoconhecimento e atenção às mudanças do próprio corpo, profissionais de saúde capacitados e a garantia de acesso aos serviços de saúde são fundamentais para reduzir a mortalidade por câncer de mama, como retratado no relato de caso. Por fim, vale salientar a necessidade de valorização dos profissionais de enfermagem, possibilitando a garantia de uma assistência holística e humana no contexto do cuidado oncológico, fortalecendo o sistema de saúde como um todo.

Descritores: Câncer de Mama. Neoplasia Maligna. Saúde da Mulher. Assistência de Enfermagem.



XVII SEMANA DE ENFERMAGEM URCA
24 a 28 de junho de 2024
Campus Multi-institucional Humberto Teixeira
**TEMA: ROMPER “BOLHAS” NO MUNDO ATUAL PARA O
RESISTIR E O COEXISTIR DA ENFERMAGEM**



Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Câncer de mama: Vamos falar sobre isso?.** Rio de Janeiro: INCA, 2023. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/cartilhas/cancer-de-mama-vamos-falar-sobre-isso>. Acesso em: 30 mai. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **INCA estima 704 mil casos de câncer por ano no Brasil até 2025.** 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/noticias/2022/inca-estima-704-mil-casos-de-cancer-por-ano-no-brasil-ate-2025>. Acesso em: 30 mai. 2024.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 6. São Paulo: Atlas, 2017.

MAURER, B. J. C. S. *et al.* **HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA NA DETECÇÃO PRECOCE DE CÂNCER DE MAMA.** 2023. 16 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Unisul, Florianópolis, 2023. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/items/51d01ba0-7870-42f3-80e4-d4bcf50c8aaf/full>. Acesso em: 01 jun. 2024

SILVA, F. B.; PASSOS, M. A. N. Cuidados de enfermagem às mulheres mastectomizadas para a promoção da autoimagem. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, Brasília, v. 6, n. 13, p. 68-79, jul. 2023. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/565/579>. Acesso em: 01 jun. 24.

SILVA, R. R. D. *et al.* Ações do enfermeiro para prevenção e detecção precoce do câncer de mama. **Saúde Coletiva**, v. 11, n. 65, p. 6090-6099, 2021.

SOUZA, T. C. *et al.* Atuação da enfermagem no cuidado a pacientes com câncer de mama: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 12, p. e14391210939, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i12.10939. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/10939>. Acesso em: 2 jun. 2024.